Motion adoptée lors de la 6ème rencontre du Réseau syndical international de solidarité et de luttes
Chianciano Terme, du 13 au 16 novembre 2025

Moção de apoio aos trabalhadores do serviço público contra a reforma administrativa, em curso no Brasil

No marco do avanço da agenda neoliberal no Brasil, assim como ocorre na maior parte do mundo e, como parte de uma política de submissão governo, congresso nacional e judiciário federal aos interesses dos grandes empresários e países imperialistas, está em curso a implementação de uma Reforma Administrativa, que representa um passo adiante na construção do Estado Mínimo. Os objetivos dessa Reforma Administrativa são promover uma precarização das relações de trabalho dos servidores públicos, terceirizar e privatizar serviços públicos e diminuir os recursos públicos para a manutenção e desenvolvimento de serviços básicos essenciais à população, como saúde, educação e moradia.

Essa reforma constitui um enorme ataque a classe trabalhadora e precisa ser enfrentada pelo conjunto da classe, buscando a mais ampla unidade de ação para promover um calendário de ações, mobilizações e greves A reforma administrativa, que está sendo aplicada a nível federal pelo governo Lula, e também nos estados, municípios e no judiciário, agora busca dar um salto em sua implementação através dos projetos apresentados por um Grupo de Trabalho do Parlamento Brasileiro, a Câmara dos Deputados. É parte de uma articulação, que envolve Lula, Congresso Nacional, governos estaduais e o judiciário para atacar os direitos de nosso povo, aprovando esse projeto ainda esse ano.

A reforma tem um caráter essencialmente fiscalista, sem nenhum compromisso com a melhoria da qualidade dos serviços públicos; pelo contrário, busca reduzir os gastos e investimentos nos serviços públicos para sustentar a política do arcabouço fiscal. Esse dispositivo limita o crescimento dos gastos públicos, mesmo em cenários de aumento da arrecadação, para priorizar a manutenção do sistema da dívida pública, que drena recursos do orçamento da União, Estados e Municípios.

Diante desse ataque, foi deflagrado um processo amplo de resistência por parte do movimento sindical, tendo a CSP-CONLUTAS como parte do protagonismo de mobilização contra essa reforma. A pressão política das bases forçou entidades governistas (CUT, CTB, etc.) a chamar uma grande mobilização no dia 29/10 em Brasília, que contou com a participação de 30 mil ativistas.

É fundamental derrotar mais esse ataque contra o povo trabalhador brasileiro, porque a reforma administrativa, além de precarizar as relações de trabalho no setor público, também vai no sentido da entrega dos serviços de saúde, educação, ciência e tecnologia, além de outros, para exploração de empresas privadas, ou seja, privatização.

Assim posto, chamamos a Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas e as entidades sindicais de várias parte do mundo, presentes nesse 6º Encontro Internacional, à repudiar essa reforma e apoiar solidariamente a luta dos trabalhadores do serviço público no Brasil. No mesmo sentido, expressar seu apoio inconteste à necessidade da construção de uma greve geral dos servidores públicos para derrotar esse malfadado projeto neoliberal.

laboursolidarity.org

International Labor Network
of Solidarity and Struggles
WWW.LABOURSOLIDARITY.ORG
@INTERNATIONALLABOURSOLIDARITY/

Réseau Syndical International de Solidarité et de Luttes
Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas
الشبكة النقابية العالمية للتضامن والنضال
Rete Sindicale Internazionale di Solidarietà e di Lotta
Red Sindical Internacional de Solidaridad y de Luchas
Internationales Gewerkschaftsnetzwerk der Solidarität und des Kampfes